



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de S. Paulo

Data: 05/09/2014

Caderno/Link: Cotidiano / C3

Assunto: Secretário de Alckmin diz que instituições vão ter mais repasses

UNIVERSIDADES EM CRISE

Secretário de Alckmin diz que instituições vão ter mais repasses

Andrea Calabi contraria previsão das universidades e do próprio governador e avalia cenário como ‘favorável’

Arrecadação do ICMS, principal fonte de receita da USP, vai aumentar R\$ 2 bilhões, de acordo com ele

THAIS BILENKY
NATÁLIA CANCIAN
ARTUR RODRIGUES
DE SÃO PAULO

Contrariando a previsão pessimista das universidades públicas paulistas, o secretário estadual da Fazenda, Andrea Calabi, disse à Folha que não cairá o valor repassado às instituições em 2014.

A afirmação também destoa da fala do governador Geraldo Alckmin, candidato à reeleição pelo PSDB.

O governador afirmou que a arrecadação estadual não crescerá enquanto a economia nacional mantiver o fraco desempenho atual.

Calabi disse que as universidades receberão R\$ 287,4 milhões a mais do que previam, resultado, segundo ele, da previsão de crescimento da arrecadação do ICMS.

O imposto é a principal fonte de receita das universidades; se a arrecadação cai, caem os repasses.

“As últimas informações são favoráveis”, disse ele, e o Estado arrecadará R\$ 92 bilhões no ano, ante previsão anterior de R\$ 90 bilhões.

O Cruesp, conselho de reitores da USP, Unicamp e Unesp, passou a trabalhar com uma previsão de arrecadação de R\$ 89 bilhões, baseada nos repasses já feitos —até agosto, foram 4% inferiores ao esperado.

A se confirmar a projeção da Fazenda, as três universidades terão recebido ao final do ano R\$ 8,804 bilhões. Isso equivale a 9,75% da receita resultante de ICMS.

Segundo dados divulgados pelo site da pasta, cerca de R\$ 60 bilhões foram arrecadados em ICMS de janeiro a junho deste ano. Desse valor, aproximadamente R\$ 4,04 bilhões foram repassados a USP, Unesp e Unicamp.

Na terça-feira (2), Alckmin dissera que “a crise é transitória porque estamos com o PIB negativo. Isso vai passar, e a hora que a economia crescer, o ICMS cresce”. Calabi disse que as “arrecadações estão indo bem”.

“Não tem queda [nos repasses]. Na verdade, isso é [reflexo de] como foi construído o orçamento das universidades”, avaliou Calabi.

“O engano fundamental

“Não tem queda [nos repasses]. Na verdade, isso é [reflexo de] como foi construído o orçamento das universidades

ANDREA CALABI
secretário estadual da Fazenda

A crise é transitória porque estamos com o PIB negativo. Isso vai passar, e a hora que a economia crescer, o ICMS cresce

GERALDO ALCKMIN (PSDB)
governador

nessa discussão do Cruesp é que não é para jogar para fora [a causa do problema e dizer] que estamos fazendo o máximo possível, que dependemos da profundidade da crise da economia. É preciso olhar pra frente e fazer uma transformação importante.” Questionado se avaliava como positivas as medidas propostas pelo reitor da USP, Marco Antonio Zago, de contenção da crise, como demissões voluntárias, Calabi disse: “Me incluí fora dessa!”.

O secretário observou que os repasses de ICMS à USP têm a mesma ordem de grandeza dos destinados à cidade de São Paulo, “com seus 12 milhões de habitantes”. “É um valor muito expressivo.” Da porcentagem repassada às universidades, a USP fica com 5% —R\$ 4,5 bilhões neste ano, segundo a projeção da Fazenda. Até junho, a USP recebeu R\$ 2,12 bilhões. À Unesp, foram repassados R\$ 989 milhões no período. À Unicamp, R\$ 927 milhões.

CONTAS DA EDUCAÇÃO
Previsão da arrecadação de ICMS neste ano e os repasses que já foram feitos às universidades

